

CORREIO CULTURAL

‘Quando ele me trouxe nove músicas, eu sabia que tínhamos que fazer um álbum’



Divulgação TIFF

Selton Mello se disse surpreso com a notícia

Selton Mello nega sequência de ‘Lisbela e o Prisioneiro’

Selton Mello se pronunciou sobre uma suposta sequência do filme “Lisbela e o Prisioneiro”. Ele disse ter sido surpreendido com a notícia, que chamou de um ruído “desnecessário e desagradável”, e afirmou que o projeto não existe.

Mello relatou que, em meio à divulgação do filme “Ainda Estou Aqui”, foi “pego de

surpresa com o anúncio incorreto da continuação de um filme que amo e que o público guarda no coração”. “Anunciaram de uma forma atabalhoada e, por que não dizer, desrespeitosa: com as pessoas que fizeram o trabalho e com o público, que ama profundamente nosso filme”, disse em postagem nas redes sociais.

Dança

A UFRJ recebe entre os dias 23 e 27 o 3º Encontro internacional e interdisciplinar em Dança, Cognição e Tecnologia que reunirá mais de 30 participantes, entre coreógrafos, professores e pesquisadores. O evento terá palestras, oficinas e apresentações.

Exposição

Com curadoria de Lia do Rio, a Galeria Casa do Paulo Branquinho recebe a exposição Ideia e Processo, com a participação de 14 artistas que se destacam com suas diversidades criativas que atualizam as relações entre forma, cor, espaço e tempo.

Memórias

A pesquisadora e musicóloga Ermelinda Paz lança nesta sexta-feira (25) o livro “Uma Quase Biografia em Tom e Semitom” em que passeia por várias histórias, memórias e curiosidades. Destaque para uma entrevista com Tom Jobim.

Artista-robô

A artista robô Ai-Da, humanoide movida por comandos de inteligência artificial, será a primeira de sua categoria a ter uma pintura vendida na casa de leilões Sotheby’s. O retrato de Alan Turing (1912-1954), matemático britânico, será leiloadado no dia 31.

O ex-beatle revela que seu novo álbum surgiu após um encontro casual com T Bone Burnett num evento em Los Angeles em 2022 - os dois se conhecem desde a década de 1970 -, quando Ringo pediu a Burnett que escrevesse uma música para um EP que ele estava gravando. Levando a tarefa a sério, Burnett retornou com nove músicas, todas em veia country, o que colocou Ringo no caminho para gravar “Look Up”: seu primeiro álbum country em mais de 50 anos e seu primeiro álbum completo desde 2019.

“Sempre gostei de música country. E quando pedi a T Bone que escrevesse uma canção para mim, nem pensei na época que seria um country. Mas é claro que foi, e era tão bonita”, rebobina Ringo. “Eu estava fazendo EPs na época e pensei que faríamos um EP country. Mas quando ele me trouxe nove músicas, eu sabia que tínhamos que fazer um álbum! E estou muito feliz por termos feito. Quero agradecer e enviar paz & amor ao T Bone e a todos os grandes músicos que ajudaram a fazer esse álbum. Foi um prazer produzi-lo e espero que seja um prazer ouvi-lo”, completa o ex-beatle que se mantém ativo na música aos 84 anos.

“Eu adoro Ringo Starr, sua maneira de tocar, seu canto e sua estética desde que me dou por gente”, diz Burnett. “Ele mudou a maneira como todos os bateristas depois dele tocavam, com sua abordagem inventiva do instrumento. E ele sempre foi um



Divulgação

T Bone Burnett recebeu o pedido de Ringo Starr para fazer uma canção e apareceu com 11

cantor de rockabilly matador, e também um cantor de baladas de partir o coração. Fazer estas músicas com ele foi como a realização de um sonho de 60 anos. Nenhum dos trabalhos que fiz em minha longa vida musical teria acontecido se não fosse por ele e sua banda. Entre outras coisas, esse álbum é uma forma

de agradecer por tudo o que ele proporcionou a mim e a nós”, devolve Burnett, se desmanchando em elogios ao novo parceiro.

Ringo Starr levará este repertório novo para Nashville quando for a atração principal do famoso Ryman Auditorium, nos dias 14 e 15 de janeiro do próximo ano.